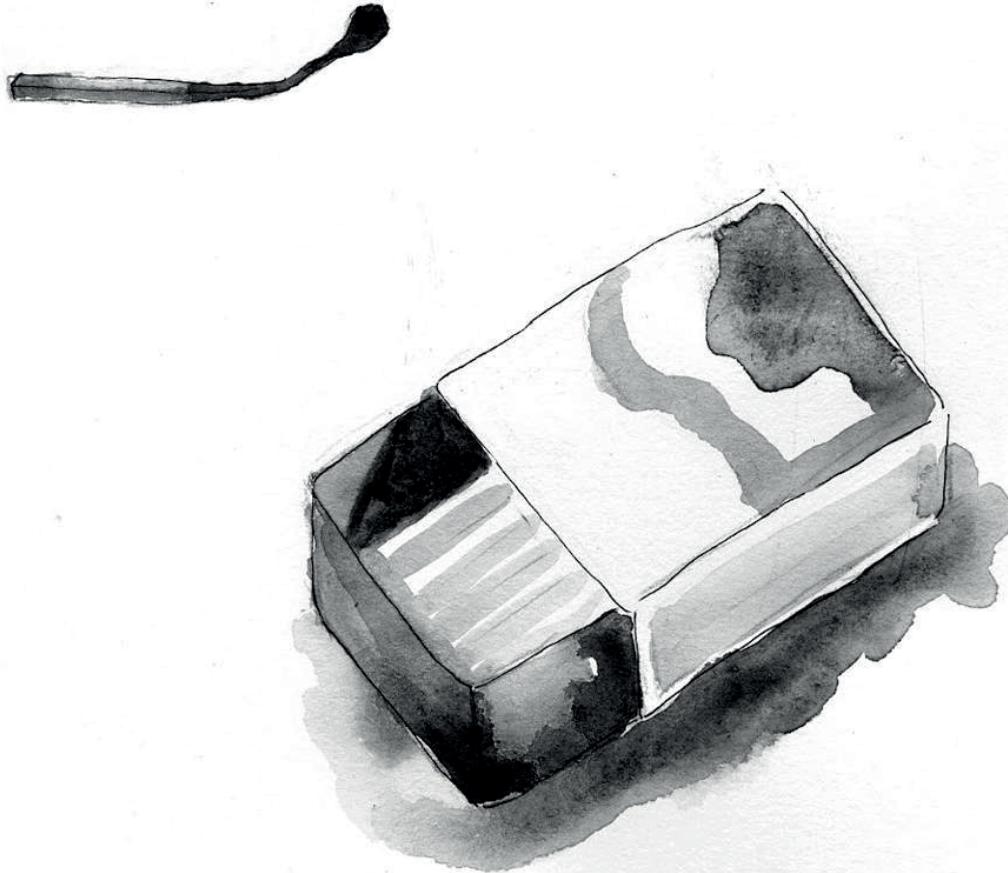

Leia primeiro



Fogo. Carolina Itzá.

Poema inédito de Mariana Machado

Os dias parecem tão curtos ... e viveram felizes para...

felizes para quando?
felizes para quem?
numa aparente, inquestionável, relativa
atmosfera de conquistas
são tantas oportunidades
quem nem posso reclamar da vida
e nem sobra tempo para celebrá-la
até pra ler Fanon
meu pensamento continua tão colonizado
que esqueço gostos
ignoro e maltrato meu próprio corpo
forço-o cotidianamente
e possivelmente não terei aposentadoria

os dias parecem tão curtos
nem poesia mais eu faço
nem poesia mais eu tenho
e quando desperta o celular às 5 da manhã
eu, desde ontem já estava atrasada
porque não li os ditos clássicos
nem os pós-coloniais
não aprendi francês
e meu inglês é medíocre

os dias parecem tão curtos
ontem eu nem consegui dar boa noite pra
crianças

e minha estrela Dalva, avó
não está mais entre nós
para me dar aquele abraço
que desmembrava o tempo
para me lembrar do quanto é importante
caminhar sem pressa
vô Aguinelo me fazia rir,
vô Gilberto contava histórias,
e vó Ilda, costureira,
criava tantas lindezas com aqueles retalhos!

os dias parecem tão curtos
já faz meses que não toco Berimbau

Me resta criar hipóteses sobre qual o *efeito de poder* produzido em mim quando, após o vigoroso toque da baqueta de madeira no metal, a caixa de ressonância vibra, graças à tensão da verga, ocasionando o som.

os dias parecem tão curtos
alguém pode, por favor, me explicar o que significa
esse tal de estruturalismo?
os dias parecem tão curtos
e quando o nível de estrogênio cai, tudo dói!
os dias parecem tão curtos

and I feel so tired

Flaminas

Mariana Machado Rocha (Mariana do Berimbau)

*É Pedagoga; mestra e doutoranda em Educação pela Universidade de São Paulo; Poeta; compositora e performer. Mariana pratica manifestações artístico-culturais afro-brasileiras como dança e capoeira desde 2012. Publicou o livro de poesias Meu Sobrenome é Ousadia, em 2016. Atuou como professora convidada do curso de Administração Pública da FGV-EAESP em 2019, ano em que ministrou a disciplina "Gênero e Raça: pensando com o feminismo negro e a cultura afro-brasileira".
machado.mari.r@gmail.com*